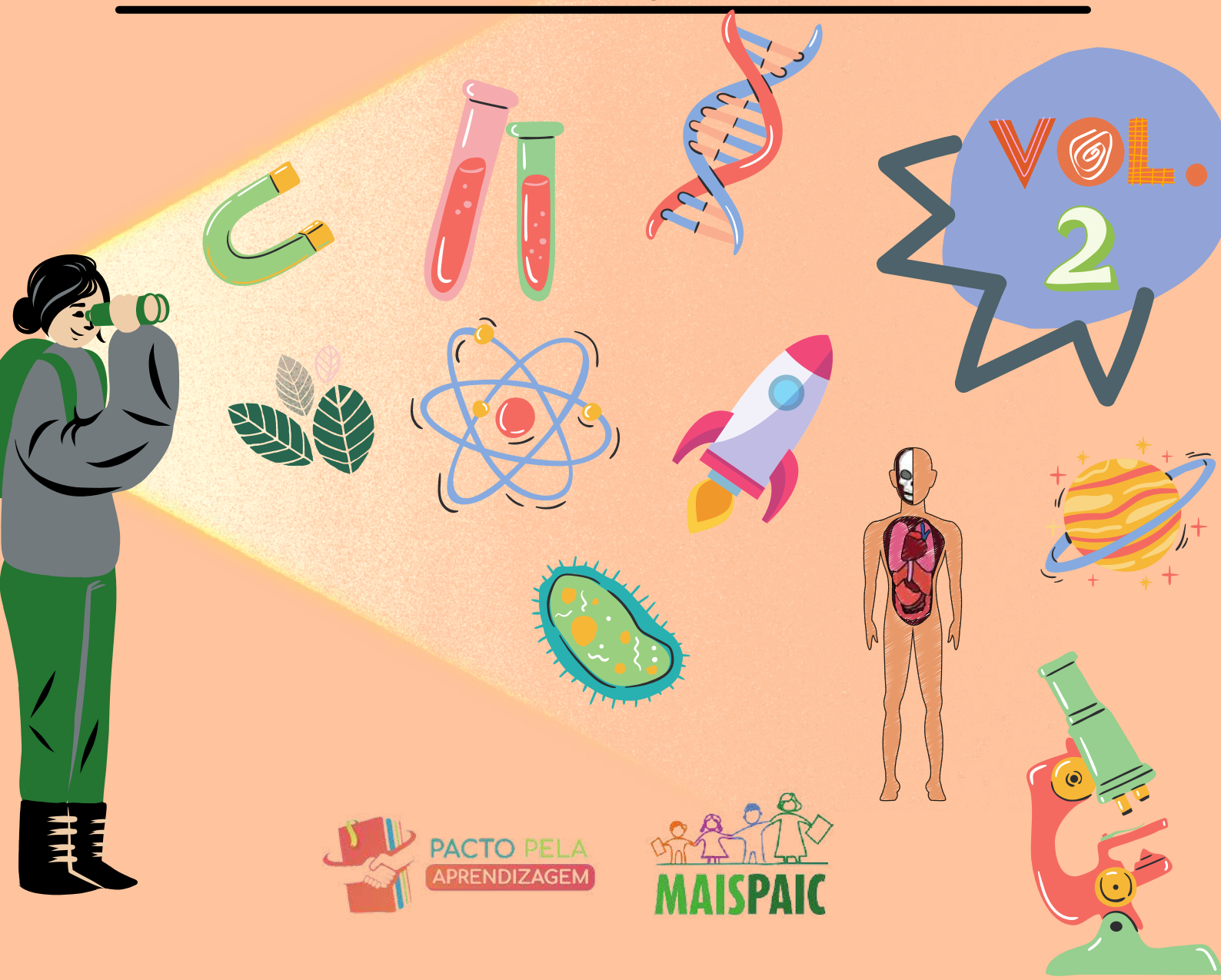




CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

REDESCOBRINDO todo dia

Ciências da Natureza - 6º e 7º anos





Governadora

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretária da Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Márcio Pereira de Brito

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Bruna Alves Leão

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Katiany do Vale Abreu

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental

Marília Gaspar Alan e Silva

Gerente MaisPaic dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Tábita Viana Cavalcante

Equipe dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Francisa Claudeane Matos Alves

Rafaella Fernandes de Araújo

Tábita Viana Cavalcante

Autor

Francisco Rony Gomes Barroso

Revisão

Francisa Claudeane Matos Alves

Design Gráfico

Tábita Viana Cavalcante

APRESENTAÇÃO

Estimados(as) professores(as),

A Coordenadoria de Cooperação com os Municípios continuamente reúne esforços em prol da manutenção de um ensino de qualidade, então não poderia ser diferente nesse processo de retomada do ensino presencial nas unidades escolares municipais. Para tanto, viemos apresentar o material "Redescobrimos todo dia", que busca auxiliar os professores a resgatar a rotina escolar, por meio da recomposição das aprendizagens e desenvolvimento das habilidades estruturantes para este ano.

Desse modo, o material foi elaborado visando a aquisição e o aprofundamento das habilidades basilares necessárias ao ano letivo vigente. Nesse propósito, o material foi criado a partir da seleção de questões e atividades lúdicas que exploram competências para um bom desempenho dos estudantes nos conhecimentos de Ciências da Natureza.

Assim, a rotina mensal sugerida oferece em semanas específicas do mês, atividades contempladas dos materiais: "#Estudoemcasa", "Caderno de Práticas Pedagógicas" e "Caderno de atividades Fortalecendo aprendizagens", além de propor vivências escolares, desde produções textuais, experimentos até jogos interativos, dentre outras. É válido ressaltar que, com o objetivo de fortalecer o trabalho docente trabalharemos com as habilidades do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

Diante disso, convidamos toda a comunidade escolar a redescobrir as práticas pedagógicas para a efetiva consolidação das aprendizagens, levando em consideração o conhecimento prévio dos estudantes e a realidade na qual eles estão inseridos. Vale lembrar que é possível a adequação desse material ao contexto municipal.

Atenciosamente,

Equipe dos Anos Finais.



1	Rotina Pedagógica - 6º e 7º anosp.4
2	Bloco de atividades 1.....p.5
3	Bloco de atividades 2.....p.8
4	Hora do experimento!.....p.11
5	Bloco de atividades 3.....p.13
6	Bloco de atividades 4.....p.16
7	Hora do experimento!.....p.18
8	Bloco de atividades 5.....p.20
9	Hora do experimento!.....p.22
10	Habilidade DCRC e gabaritop.24

Rotina pedagógica - 6º e 7º anos

Professores(as), visando contribuir com o desenvolvimento das habilidades basilares sugerimos uma rotina mensal composta de blocos de atividades e práticas lúdicas. Essas atividades contemplam os objetos do conhecimento de Ciências da Natureza de modo a respeitar uma gradação de aprendizagem acerca dos conteúdos trabalhados, em correspondência com as orientações do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Essa correlação entre as questões apresentadas e as habilidades do DCRC está disponível na última seção desse material.

MAIO

1ª SEMANA 09/05 a 13/05	2ª SEMANA 16/05 a 20/05	3ª SEMANA 23/05 a 27/05
Bloco de atividades 1	Bloco de atividades 2	Hora do experimento O gnômon e as horas do dia
Questão 1	Questão 1	
Questão 2	Questão 2	
Questão 3	Questão 3	
Questão 4	Questão 4	

JUNHO

1ª SEMANA 30/05 a 03/06	2ª SEMANA 06/06 a 10/06	3ª SEMANA 13/06 a 17/06	4ª SEMANA 20/06 a 24/06	5ª SEMANA 27/06 a 30/06
Bloco de atividades 3	Bloco de atividades 4	Hora do experimento Movimento de rotação da Terra e a ocorrência do dia e noite	Bloco de atividades 5	Hora do experimento Fases da Lua
Questão 1	Questão 1		Questão 1	
Questão 2	Questão 2		Questão 2	
Questão 3	Questão 3		Questão 3	
Questão 4	Questão 4		Questão 4	

Bloco de atividades 1

Você sabia que a luz solar tem influência sobre a disponibilidade de alimentos para todos os seres vivos e que sem ela não haveria comida na sua mesa? Vamos entender essa relação, estudando as cadeias alimentares?

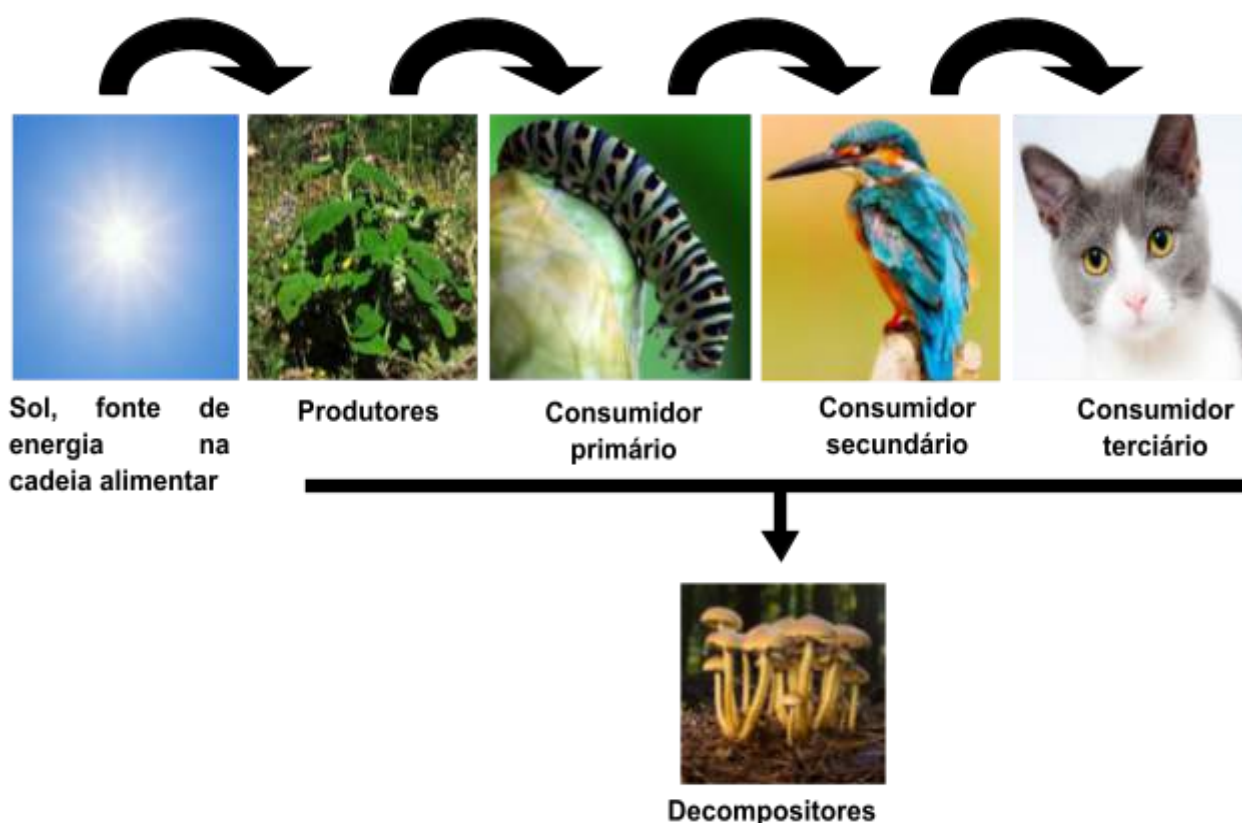


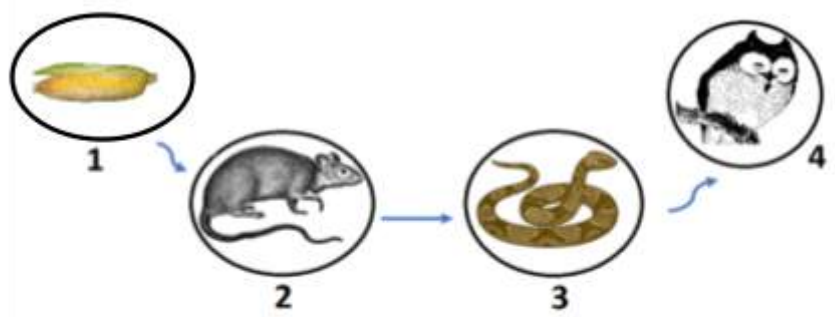
Imagem representativa de uma cadeia alimentar terrestre. As setas indicam o fluxo de matéria e energia ao longo da cadeia. Adaptado de: pixabay.com

A cadeia alimentar é uma representação em uma sequência linear que demonstra a transferência de matéria e energia entre os organismos de um ecossistema e, por meio dela, podemos entender como esses organismos produzem alimento ou se alimentam. As cadeias alimentares são compostas por organismos produtores, consumidores e decompositores. Quando ela sofre alteração é produzido um desequilíbrio no meio ambiente.

Os produtores, como por exemplo as plantas e as algas, são capazes de produzir seu próprio alimento. Para isso, elas utilizam a luz emitida pela Sol, a água e o gás carbônico dispostos no ambiente para então produzir o próprio alimento (glicose), por meio do processo conhecido como fotossíntese. Os consumidores, por sua vez, precisam ingerir as substâncias produzidas pelos organismos produtores (plantas e algas) ou por outros consumidores.

Existem os consumidores primários, por exemplo a vaca, o coelho e a galinha, que se alimentam diretamente dos produtores, enquanto os consumidores secundários, por exemplo o homem e o gavião, se alimentam de consumidores primários e os consumidores terciários se alimentam de secundários e assim por diante. Por outro lado, os seres decompositores, como fungos e bactérias, são microrganismos que se alimentam de qualquer ser vivo na cadeia alimentar, realizando a decomposição, ou seja, transformam matéria orgânica morta em substâncias disponíveis para os outros seres vivos, sendo extremamente importantes para o meio ambiente.

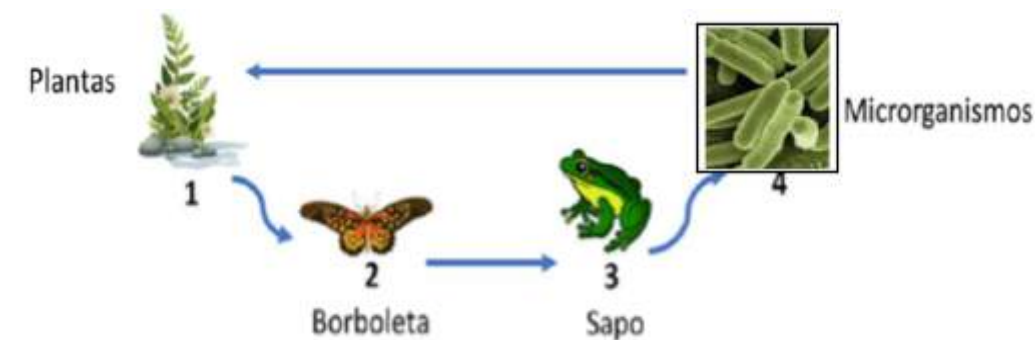
01. Analise a cadeia alimentar terrestre representada na imagem abaixo e indique qual organismo é o produtor.



Esquema ilustrativo de uma cadeia alimentar. Adaptado de: pixabay.com.

- a) Milho.
- b) Rato.
- c) Cobra.
- d) Coruja.

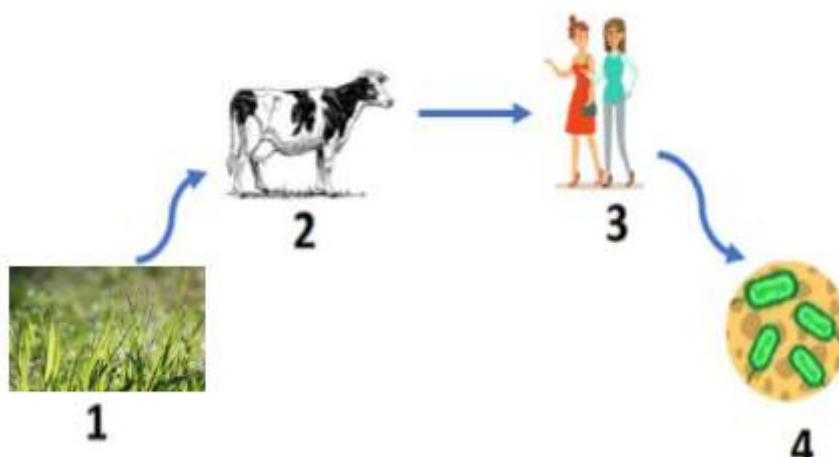
02. Analise a cadeia alimentar representada na imagem e indique quais organismos são os decompositores.



Esquema ilustrativo de uma cadeia alimentar. Adaptado de: pixabay.com

- a) borboleta. b) sapo. c) planta. d) microrganismos.

03. Analise a cadeia alimentar na imagem e indique os organismos produtores e consumidores, respectivamente.



Esquema ilustrativo de uma cadeia alimentar. Adaptado de: pixabay.com.

- a) grama (1) e vaca (2). c) grama (1) e bactérias (4).
b) vaca (1) e seres humanos (3). d) seres humanos (3) e bactérias (4).

04. Esses seres são importantes porque transformam a matéria orgânica morta em substâncias disponíveis para os outros seres vivos

- a) decompositores. c) consumidores primários.
b) produtores. d) consumidores secundários.

Bloco de atividades 2

Ao sair de casa com sua família, você já precisou se preocupar em localizar o lugar para onde vocês iriam?

Desde a antiguidade até os dias de hoje, o homem vem descobrindo várias maneiras de fazer orientação no espaço como, por exemplo: a posição da constelação do Cruzeiro do Sul e do Sol, o uso da bússola e do Sistema de Posicionamento Global (GPS). Independente do período e do instrumento, precisamos conhecer os pontos cardeais que são definidos de acordo com a posição do Sol e determinam as direções. São quatro pontos cardeais: norte, sul, leste e oeste.



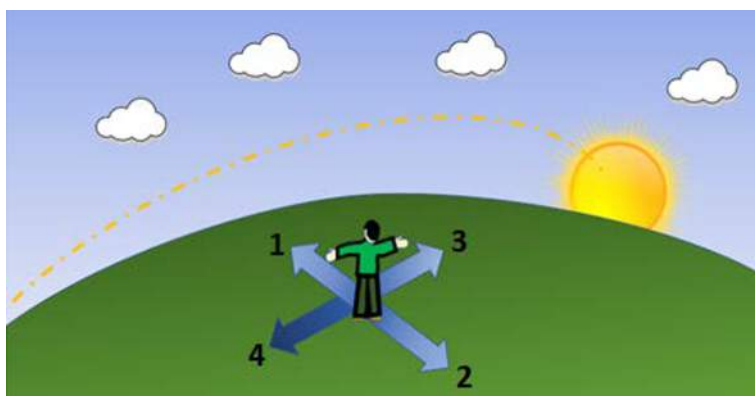
A bússola é um importante instrumento de orientação na superfície terrestre.
Imagem: Autora Galça Freire



Rosa dos ventos. Foi dada essa palavra, devido a semelhança da rosa com o desenho dos pontos cardeais presentes nas bússolas, que lembram as pétalas desta flor.

O sol sempre nasce na posição leste e se põe em oeste, mas os pontos onde ele nasce e se põe acontecem em pontos diferentes. Existem pontos intermediários aos pontos cardeais que são chamados de pontos colaterais, são eles: nordeste -NE (entre norte e leste), sudeste-SE (entre sul e leste), sudoeste-SO (entre sul e oeste) e noroeste -NO (entre norte e oeste). A rosa dos ventos serve para indicar todos esses pontos.

01. Mesmo não sendo o método mais preciso, uma maneira super fácil de identificar as direções cardeais é estender os braços, um para cada lado, e se posicionar de forma que seu braço direito esteja direcionado para o Sol nascente, ficando suas costas para o Sul.



De acordo com o que você aprendeu sobre os pontos cardeais e analisando a imagem acima, indique qual ponto cardinal se refere ao ponto 1.

- a) Norte. b) Sul. c) Leste. d) Oeste.

02. Observe uma pessoa em sua casa, identifique os pontos cardeais de acordo com a posição dos objetos e depois faça a relação entre as colunas A e B abaixo.



Imagem: Alves Neto, 2021.

COLUNA A

- (1) Cadeira
(2) Cachorro
(3) Quadro
(4) Armário

COLUNA B

- () Norte
() Sul
() Leste
() Oeste

Após fazer a relação entre as colunas, marque a alternativa que indica a sequência correta que preenche a coluna B de cima para baixo.

- a) 3,2,4,1.
- b) 2,3,1,4.
- c) 3,2,1,4.
- d) 2,3,4,1.

03. Os pontos cardeais e colaterais são representados também através da rosa dos ventos, conforme a imagem abaixo. Os pontos intermediários aos cardeais, conhecidos como pontos colaterais, ajudam a tornar a localização mais precisa. A alternativa que indica a afirmativa correta é

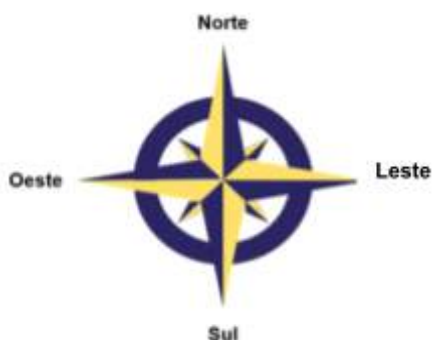


Imagem: pixabay.com

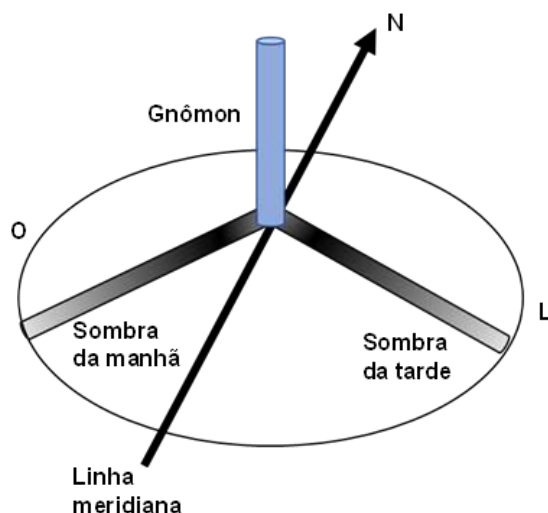
- a) o Sudoeste (SO) está entre o sul e o norte.
- b) o Sudeste (SE) está entre o sul e o leste.
- c) o Noroeste (NO) está entre o norte e sul.
- d) o Nordeste (NE) está entre o norte e o oeste.

04. Utilizando a rosa dos ventos, uma pessoa descobriu que a cidade X está localizada à NE da cidade Y. Isso significa que, em relação à cidade X, a cidade Y está localizada a:

- a) Norte.
- b) Leste.
- c) Sudoeste.
- d) Noroeste.

Hora do experimento!

O gnômon e as horas do dia



O gnômon ou gnómon é a parte do relógio solar que possibilita a projeção da sombra. Provavelmente, o primeiro instrumento utilizado para indicar a hora do dia, data aproximadamente de 3500 a.C.

MATERIAL

Um pedaço de papelão, um palito tão longo quanto possível (pode ser um lápis) e uma régua.

PROCEDIMENTOS

- 1- Encontre um local ensolarado em sua escola. Fixe o palito no papelão e deixe o papelão com o palito fincado sob o sol.
- 2 - Observe a sombra do gnômon projetada pela luz do Sol, ao longo do dia.
- 3 - Desenhe a sombra no papelão e registre o horário.
- 4 - Repita a observação a cada 30 minutos. No final do dia, observe seus registros e desenhe abaixo como ficaram os traçados das sombras que você fez.
- 5 - Com a régua, meça o comprimento das sombras e registre no gráfico, marcando também a hora.
6. Por fim, discuta com seus colegas a relação entre as horas do dia e a sombra do gnômon.

01. Para que serve um gnômon?

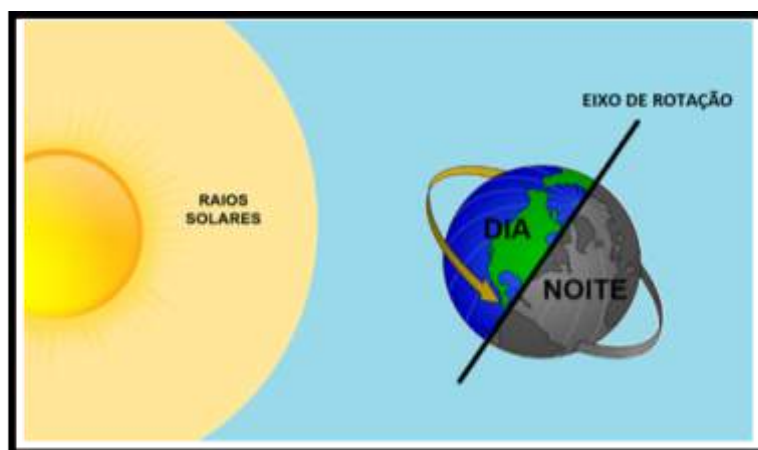
02. Como você acha que ele funciona?

03. Como você faria para identificar os pontos cardeais utilizando o gnômon?

04. Qual a relação entre a sombra do gnômon e as horas do dia?

Bloco de atividades 3

Você sabia que a Terra gira constantemente numa velocidade de cerca de 1666 km/h, durante aproximadamente 24h? Vamos entender a relação desse movimento com a existência do dia e da noite?



Terra – Dia e Noite. Imagem adaptada: pixabay.com.
Arte: Galça Freire.

A rotação é o movimento que a Terra faz ao girar em volta do seu próprio eixo. O nosso planeta leva cerca de 24h para dar uma volta completa no seu próprio eixo. O movimento de rotação é responsável pela passagem dos dias e das noites. É devido esse movimento também que percebemos que as sombras dos objetos mudam de posição ao longo do dia. A Terra tem um lado iluminado, pois está voltado para o Sol e outro que fica no escuro. Observando a posição do Sol, temos a impressão de que é ele que se movimenta, por isso é chamado de movimento aparente do Sol. Isso é apenas uma impressão, pois é a Terra que se movimenta, fazendo com que o Sol apareça de manhã em uma direção no horizonte e, ao final da tarde, desaparece no lado contrário.

01. Quando uma pessoa está dentro de um ônibus em movimento, ela tem a impressão de que os postes, as árvores, as casas ao lado da pista estão se deslocando.

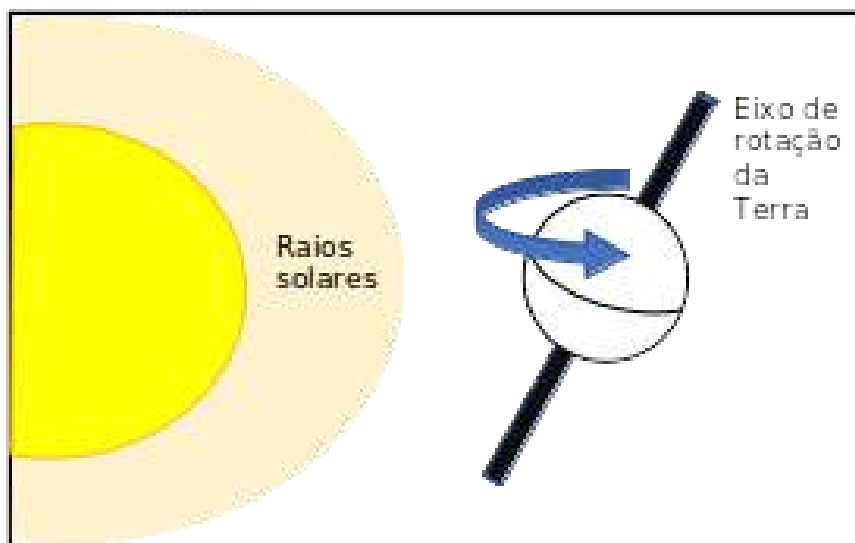


Ônibus em movimento. Imagem: pixabay.com

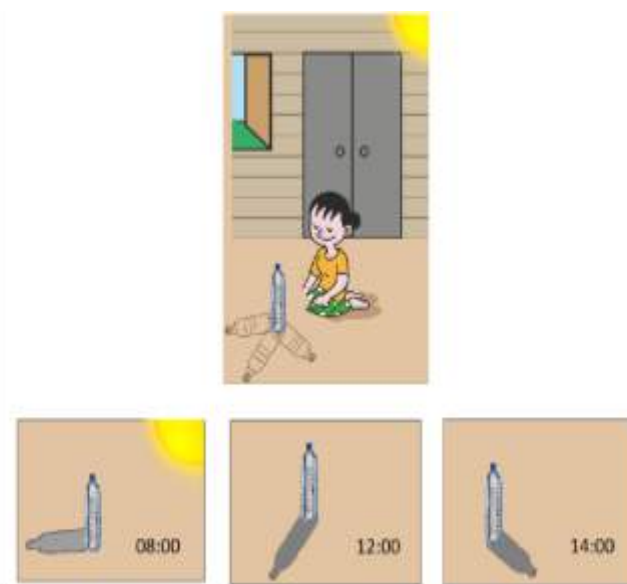
Esse mesmo efeito acontece com o planeta Terra que está se movimentando e nós também que estamos dentro dele, levando-nos a impressão errada de que quem se movimenta é o Sol e as estrelas do céu. A esse efeito descrito neste enunciado chamamos de

- a) movimento aparente do Sol.
- b) movimento de rotação do Sol.
- c) movimento de translação do Sol.
- d) movimento de translação da Terra.

02. Observe a ilustração a seguir. Para indicar o lado da Terra que representa o dia, pinte o desenho do planeta com cores claras e para indicar o lado que representa a noite, pinte com cores escuras. Você poderá também apenas escrever os nomes “dia” e “noite” na região correta da Terra.



03. Júlia fez um experimento para aprender Ciências na prática. Em um determinado dia de sol, às 8 horas da manhã, ela colocou uma garrafa de plástico no pátio. Esse local deve pegar sol o dia inteiro para que o experimento esteja correto. Em seguida, ela desenhou no chão o contorno da sombra da garrafa. Ao meio-dia, Júlia desenhou de novo a sombra da garrafa que já aparecia em outra posição. Às 14h, ela novamente desenhou o contorno da sombra da garrafa. A imagem abaixo, mostra as três posições observadas por Júlia.



Demonstração da mudança de posição da sombra de um objeto de acordo com o horário. Esquema elaborado com imagens do pixabay.com.

Qual movimento feito pela Terra explica o comportamento da sombra verificado por Júlia no experimento?

- a) Revolução. b) Translação. c) Rotação. d) Sucessão.

04. O movimento de rotação tem uma duração aproximada de 24 horas. Esse movimento é responsável pelo

- a) processo de sucessão dos anos. c) surgimento das estações do ano.
b) aumento das marés. d) movimento aparente do Sol.

Bloco de atividades 4

Você já notou que a Lua pode ficar visível no céu durante o dia? Já se perguntou o porquê a lua pode ficar invisível durante algumas noites? Vamos encontrar a resposta conhecendo as fases da lua!



Fases da lua. Imagem: pixabay.com

A Lua é o único satélite natural da Terra. Sua forma é esférica e sua constituição é rochosa, contendo várias crateras na sua superfície. Os principais movimentos da Lua são: de translação, ao redor da Terra, e de rotação, ao girar em torno do próprio eixo imaginário. Esses dois movimentos têm quase o mesmo tempo de duração, aproximadamente 28 dias.

Conforme a Lua se desloca em torno da Terra durante o mês, ela apresenta quatro aspectos diferentes, que são as fases da Lua. De acordo com a luminosidade, a Lua pode ser classificada em: Cheia, Minguante, Nova ou Crescente. Esse fenômeno ocorre em razão do ângulo em que observamos a face da Lua iluminada pelo Sol.

No quadro seguir, apresenta-se as principais características de cada uma das fases da Lua:

FASES DA LUA	CARACTERÍSTICAS		
	POSIÇÃO	ASPECTO OBSERVADO	HORÁRIO
<i>Lua nova</i>	Entre o Sol e a Terra.	A Lua não é visível nessa fase.	Surge às 6h e se põe às 18h.
<i>Crescente</i>		Semicírculo iluminado.	Surge por volta do meio dia e se põe em torno da meia-noite.
<i>Lua cheia</i>	Encontra-se em oposição ao sol.	Círculo iluminado.	Surge às 18h e se põe às 6h.
<i>Minguante</i>		Semicírculo iluminado.	Surge por volta da meia-noite e se põe em torno do meio-dia.

Agora, sabendo que as quatro fases da lua são: nova, quarto crescente, cheia e quarto minguante e que essas fases ocorrem em ciclos contínuos, num período de aproximadamente 28 dias – durante o movimento de translação da Lua ao redor da Terra, indique qual fase da lua corresponde em cada questão anunciada abaixo.

01. Quando a Lua se encontra em oposição ao Sol, com aspecto de disco totalmente iluminado, observamos a sua fase:

- a) Cheia.
- b) Quarto crescente.
- c) Quarto minguante.
- d) Lua nova.

02. Quando a Lua não é visível e se encontra entre o Sol e a Terra, observamos a sua fase:

- a) Cheia.
- b) Quarto crescente.
- c) Quarto minguante.
- d) Lua nova.

03. Quando a Lua apresenta aspecto de semi círculo iluminado e surge por volta do meio-dia, observamos a sua fase:

- a) Cheia.
- b) Quarto crescente.
- c) Quarto minguante.
- d) Lua nova.

04. Quando a Lua apresenta aspecto de semi círculo iluminado e surge por volta da meia-noite e se põe em torno do meio dia, observamos a sua fase:

- a) Cheia.
- b) Quarto crescente.
- c) Quarto minguante.
- d) Lua nova.

Hora do experimento!

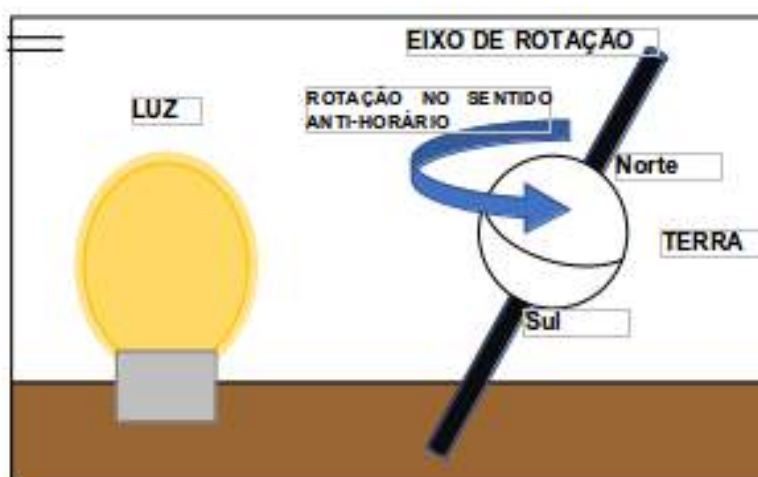
MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DA TERRA E A OCORRÊNCIA DO DIA E NOITE.

Material:

1ª parte: Pincel ou caneta, luminária (lanterna ou vela), globo de isopor ou papel, palito de madeira (20 cm), base retangular de isopor ou de madeira (5 x 15 cm) e fio de lã.

Procedimentos:

1. No globo, demarque o topo como polo Norte e a base como polo Sul.
2. Com fio de lã ou caneta, demarque a parte mediana do globo, representando a região da Terra, entre os Trópicos de Câncer e Capricórnio.
3. Nessa região mediana, marque um ponto representando o Brasil, e um outro ponto na região mediana do lado oposto do globo, representando a China.
3. Insira o palito de madeira no globo de isopor, atravessando-o da base para o topo.
4. Encaixe o palito de madeira com o globo de isopor na base de madeira ou isopor, com inclinação de $23,5^\circ$.
5. Ligue a luminária (lanterna ou vela) e gire o próprio globo sobre a luz.
8. Observe que há uma parte do globo sendo iluminada pela luz, enquanto no lado oposto do globo, não há luz, mas escuridão.



01. Ilumine a região do globo demarcada como Brasil e veja o que acontece com a região demarcada como a China e indique a relação com o dia e a noite.

02. Ilumine a região do globo demarcada como a China e veja o que acontece com a região demarcada como o Brasil e indique a relação com o dia e a noite.

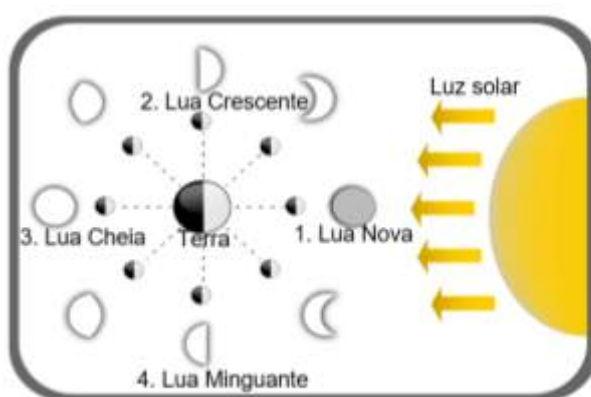
03. A partir do seu experimento, explique porque o movimento de rotação influencia a ocorrência do dia e da noite?

04. Considerando o eixo de inclinação da Terra que é 23.4° e colocando o palito que sustenta o globo nessa mesma inclinação, verifique se há diferença na quantidade de luz recebida no polo norte, polo sul e na região tropical do globo.

Bloco de atividades 5

Você já ouviu falar que o Sol está no céu durante o dia e a Lua durante a noite. Vocês já viram a Lua no céu de manhã ou à tarde? Ou uma noite sem Lua? Vamos descobrir mais sobre isso?

A Lua realiza um movimento de rotação e um movimento de revolução ao redor da Terra. Os dois movimentos têm um período de aproximadamente 28 dias e, por ser esse período igual, vemos sempre a mesma face da Lua, ao observarmos a partir da Terra. Dependendo da posição da Lua em relação à Terra e ao Sol, vemos a Lua em uma fase diferente.



Fases da Lua. Imagem adaptada: pixabay.com

Um calendário lunar é um calendário cuja data é indicada de acordo com os meses lunares e estes pelas fases da lua. Os calendários conhecidos estabelecem a sua organização a partir de astros observáveis a olho nu, e sobretudo a partir das posições do Sol ou as fases da Lua. Na Babilônia, há 4.000 anos, havia um calendário com um ano formado por 354 dias organizados em 12 meses lunares. Cada mês lunar possuía, alternadamente, 29 ou 30 dias. Os egípcios também montaram inicialmente um calendário baseado nos ciclos lunares, como os babilônios.

01. Um calendário lunar é um calendário cuja data é indicada de acordo com

- a) os meses lunares.
- b) os meses solares.
- c) as estações do ano.
- d) a maré alta.

02. O mês lunar possuía quantos dias, alternadamente?

- a) 15 a 20.
- b) 10 a 15.
- c) 29 ou 30.
- d) 30 ou 31.

03. Os calendários conhecidos estabelecem a sua organização, a partir de astros observáveis a/com

- a) lupa.
- b) microscópio.
- c) telescópio.
- d) olho nu.

04. Os movimentos realizados pela lua duram em média

- a) 25 dias.
- b) 26 dias.
- c) 27 dias.
- d) 28 dias.

Hora do experimento!

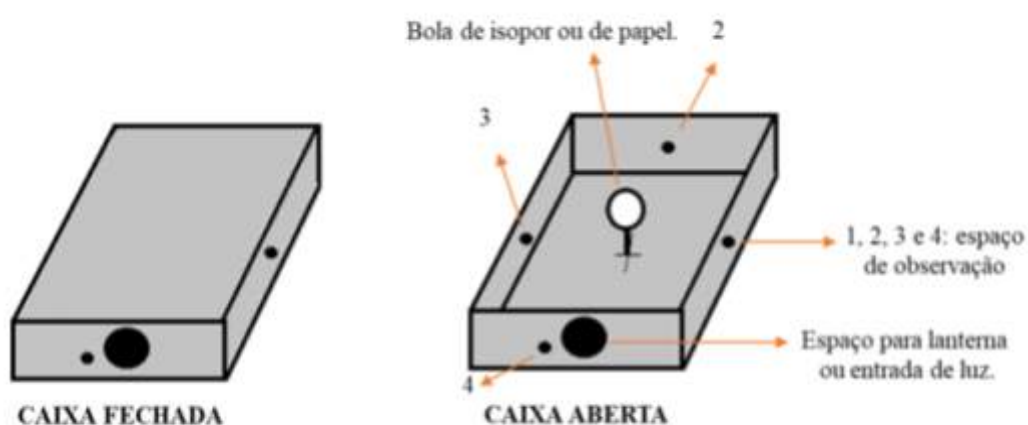
As fases da lua

Material

Uma bola de isopor ou papel, clipes, régua, tesoura, fita adesiva, cola, lápis, estilete, lanterna, papel dupla face ou papel madeira e caixa de sapato.

Procedimentos:

1. Cubra a parte externa da caixa de sapato com papel, utilizando a régua, tesoura e fita adesiva ou cola.
2. Cubra a parte interna da caixa de sapato com papel, utilizando a régua, tesoura e fita adesiva ou cola.
3. Desenhe círculos exatamente no meio de cada uma das laterais da caixa. Em uma das laterais mais curtas da caixa, o círculo deverá ter o diâmetro de acordo com o tamanho do diâmetro da lanterna. Nas demais laterais, os três círculos podem ter diâmetro de 1 a 2 cm.
4. Desenhe mais um círculo com diâmetro de 1 a 2 cm, ao lado do círculo onde ficará a lanterna.
5. Recorte todos os desenhos circulares.



Modelo do experimento. Imagem: Autora Galça Freire, 2021.

6. Os cliques podem ser desdobrados. Uma extremidade pode servir como base de apoio para uma bola de isopor, e a outra extremidade pode ser inserida na própria bola de isopor;
7. Coloque a bola pequena (suportada pelo clipe) dentro da caixa de sapato, na posição central.
8. A lanterna deve estar posicionada na lateral mais curta da caixa de sapato, na posição central.
9. Ilumine a bola pequena que está no centro da caixa, com auxílio da lanterna.
10. Verifique em cada um dos círculos qual a fase da lua pode ser observada.

01. Que astro está sendo representado pela lanterna?

02. Que satélite representa a bolinha de isopor?

03. Quais fases da lua foram observadas?

04. O que acontece se retirarmos a lanterna do experimento?

Correlação e gabarito

HABILIDADES	GABARITO
Bloco de atividades 1	
EF04CI04: Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	01. A
	02. D
	03. A
	04. A
Bloco de atividades 2	
EF04CI09: Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	01. A
	02. C
	03. B
	04. C
Hora do Experimento – Gnômon e as horas do dia	
EF04CI09: Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	01. O gnômon era o instrumento usado pelos antigos egípcios para medir a passagem do tempo.
	02. O gnômon faz sombra à medida que o Sol se move. A sombra indica as horas.
	03. Outra característica da sombra é que ela estará sempre do lado oposto da fonte de luz, em relação ao objeto.
	04. A observação da sombra projetada pelo gnômon ao longo do dia mostra que ao amanhecer a sombra estará bem longa, ao meio-dia estará no seu tamanho mínimo e ao entardecer voltará a alongar-se novamente.
Bloco de atividades 3	
	01. A

EF05CI11: Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	02. dia está ao lado do sol.
	03. C
	04. D
Bloco de atividades 4	
EF05CI12: Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de pelo menos dois meses.	01. A
	02. D
	03. B
	04. C
Hora do Experimento - Movimento de rotação da Terra e a ocorrência do dia e noite	
EF05CI11: Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	01. No Brasil será dia e na China, noite.
	02. Na China será dia e no Brasil, noite
	03. Porque o movimento de rotação alterna as regiões da Terra que são expostas a luz.
	04. Há diferença de incidência da luz nas três regiões indicadas.
Bloco de atividades 5	
EF04CI11: Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	01. A
	02. C
	03. D
	04. D
Hora do Experimento – Fases da Lua	
EF05CI12: Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de pelo menos dois meses.	01. Sol
	02. A Lua
	03. Quatro: Nova, Quarto crescente, Quarto Minguante e Cheia.
	04. Não será possível observar as 4 fases distintas.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

i d a d e c e r t a . s e d u c . c e . g o v . b r



PACTO PELA
APRENDIZAGEM

